

**Juiz de Fora de dentro da gente. Juiz de Fora: Núcleo de História Regional / EDUFJF / FNDE, 1996, 28 p. il. Autora: Maraliz de Castro Vieira Christo**

Resenhado por: Ernesta Zamboni \*

O título, “Juiz de Fora de dentro da gente”, não é apenas um jogo de palavras mas, sobretudo, uma deliciosa viagem no tempo e no espaço da referida cidade mineira e de tantos outros espaços que povoam nossas lembranças infantis e enriquecem o nosso imaginário.

Os personagens Pedro e Lúcia tomam os leitores pelas mãos e os levam a conhecer a histórica e não menos famosa Juiz de Fora. Do Mirante tem-se a visão panorâmica da cidade. Deste lugar, a viagem segue a trilha histórica da cidade: da antiga fábrica Bernardo Mascarenhas caminha-se pelos bairros mais distantes, passeia-se no romântico bonde e pela feira de domingo, onde amigos se encontravam e negócios eram realizados, namoros iniciados... É evidenciada a contribuição cultural da imigração italiana na região. No Museu Mariano Procópio a memória e as lembranças se fazem presentes através dos objetos e das liteiras. O texto não fica no passado, o caminhar da história pontua as marcas do presente e os processos de transformação do espaço da antiga fábrica, hoje um *shopping center*. Áreas das antigas fazendas são, na atualidade, os bairros mais distantes do centro da cidade.

Este texto caracteriza-se pela precisão de uma linguagem conceitual e poética. Também é um texto literário importante e significativo para o estudo da história local; sua leitura é um incentivo para despertar a necessidade, nas escolas, de desenvolver projetos cuja prioridade é a conservação e recuperação do patrimônio histórico.

Como texto didático, trabalha com a construção de categorias explicativas do conhecimento histórico como tempo, cultura, espaço, pontuando as características culturais de cada época, recuperando os usos e

---

\* Fac. Educação - UNICAMP

costumes que marcam a população. Na recuperação do patrimônio cultural de Juiz de Fora a topografia da cidade está presente, ora como uma barreira, ora como um obstáculo que fora vencido.

O livro, também, oferece ao leitor um jogo denominado: “Pelas estradas e caminhos”, reafirmando o conhecimento sobre a cidade e imprimindo ao ensino um caráter lúdico. A autora, ao escrever este livro, não descuidou do professor. Apresenta-lhe sugestões a respeito de seu uso em sala de aula, orientando e diversificando as possibilidades do estudo da história local. O valor do texto é ampliado pela riqueza e sensibilidade de suas ilustrações.

A importância da leitura deste livro não se restringe ao espaço, às escolas, aos estudantes de Juiz de Fora, mas constitui um referencial para o estudo do lugar, das cidades e de outras identidades.